



A IMPORTÂNCIA DA RECICLAGEM NO MUNICÍPIO DE JACOBINA, BAHIA: UM ESTUDO DE CASO NA COOPERATIVA RECICLA JACOBINA

Elueide Ramos dos Santos¹
Lucas Santos Silva²
Bruna Iohanna Santos Oliveira³
Leandro Rafael Prado⁴
Marina Aparecida Costa Lima⁵

INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, o consumo exacerbado tem contribuído para a crescente geração de resíduos nas áreas urbanas (SANTOS; DANTAS; TEIXEIRA, 2018). Segundo os mesmos autores, parte desse volume produzido tem como principal característica a lenta decomposição e, mesmo com a implementação de políticas voltadas a preservação e conservação ao meio ambiente adotadas por algumas organizações, a gestão adequada dos resíduos sólidos ainda é um grande desafio.

O quantitativo de resíduos urbanos gerados, bem como a coleta, tratamento e disposição dos mesmos está diretamente relacionado com a saúde e bem-estar social, e, sobretudo, com a proteção da natureza, uma vez que a ausência de programas de gerenciamento adequado e responsável de resíduos sólidos auxiliam no aumento do número de lixões, provocando a disseminação de vetores de doenças, a poluição e contaminação do solo, água e ar (ALMEIDA; SILVEIRA; ENGEL, 2020).

No intuito de contribuir com a implementação de ações e políticas que visem a mitigação dos impactos ambientais oriundos da gestão inadequada dos resíduos sólidos foram implementadas normas no âmbito federal, estadual e municipal, como a Lei 12.305 de agosto de 2010 que estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS. De acordo com

¹ Estudante do Curso Técnico em Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, elueidesantos2002@gmail.com;

² Estudante do Curso Técnico em Meio Ambiente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA, lucas.sansilva1@gmail.com;

³ Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade Federal da Bahia - UFBA, bruna.oliveira@ifba.edu.br;

⁴ Doutor em Engenharia de Processos pela Universidade Tiradentes - UNIT, leandro.prado@ifba.edu.br;

⁵ Professora orientadora: Mestre em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, marina.aparecida@ifba.edu.br.

Ghidorsi *et al.* (2021), a PNRS auxiliou na quebra de um tabu, visto que mudou o termo “lixo”, antes associado a “algo destituído de valor econômico”, para “resíduos sólidos”, dando ao mesmo uma valorização econômica e relevância nos campos ambiental e social.

Dentre os instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, a coleta seletiva e a reciclagem figuram entre os elementos que constituem o plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos, que tem como um de seus principais objetivos a redução do percentual de rejeitos, resíduos que não apresentam outra possibilidade que não o descarte, encaminhados para disposição final ambientalmente adequada (BRASIL, 2010).

Oliveira (2016) *apud* Santos, Dantas e Teixeira (2018) afirma que a coleta seletiva, com fins de reciclagem, deve ser instituída sob a égide da responsabilidade compartilhada, tendo em vista que, para que este instrumento funcione em sua plenitude, é fundamental os esforços conjuntos do poder público, iniciativa privada e a sociedade. Nesse sentido, o objetivo do presente artigo é analisar o papel da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis Recicla Jacobina no processo de gestão dos resíduos sólidos no município de Jacobina, Bahia.

METODOLOGIA

O estudo foi desenvolvido na Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis Recicla Jacobina, situada às margens da BA-131, Km 05, no município de Jacobina, localizado no norte da Bahia, no Piemonte da Chapada Diamantina, a cerca de 330 km da capital, Salvador. O município possui uma população estimada de 80.749 habitantes (IBGE, 2022).

A pesquisa foi realizada no período compreendido entre os dias 23/06 e 26/07/2022 e a metodologia adotada nesse trabalho concentrou-se, inicialmente, em uma pesquisa exploratória, por meio de uma revisão bibliográfica. Posteriormente, foi realizada uma visita *in loco* na unidade da Recicla Jacobina, na qual, para uma melhor análise dos dados, foram feitos registros fotográficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desde a data de sua criação, em 2012, a Cooperativa de Catadores Recicla Jacobina tem como uns dos seus principais objetivos formalizar, organizar e, sobretudo, trazer melhorias ao trabalho desenvolvido pelos catadores e catadoras, além de colaborar para uma melhor forma

de disposição dos resíduos sólidos gerados no município; contribuindo com a redução e reciclagem dos mesmos, o que caracteriza uma forte ação de sustentabilidade ambiental.

Em 2021, de acordo com os dados da cooperativa, a Recicla Jacobina foi responsável pela coleta de 1.157 toneladas de resíduos sólidos, obtendo uma média de 96,42 toneladas por mês. Do total de materiais coletados neste ano, foram registrados um percentual de 0,78% de alumínio, 7,78% de metal, 58,77% de papel, 29,82% de plástico e 2,85% de vidro.

De acordo com Souza e Mello (2015), os resíduos sólidos, quando gerenciados de forma adequada, após serem segregados de acordo com suas características, podem ser reciclados e novamente comercializados, num processo que contribui para o aumento do ciclo de vida do produto, a economia de matérias-primas e energia, além de subsidiar no sustento de famílias que vivem da coleta de materiais recicláveis.

Em contrapartida o mau gerenciamento dos resíduos sólidos pode acarretar sérios problemas ambientais. De acordo com Almeida, Bilyk e Sieben (2018), a disposição inadequada dos resíduos tem como resultados a poluição do solo, ar e água, afetando diretamente o meio ambiente e, conseqüentemente, a qualidade de vida dos seres humanos. Os autores ressaltam ainda que, o descarte dos resíduos sólidos em ambientes impróprios, como os lixões, afeta a saúde das pessoas que residem nas proximidades desses locais, principalmente daquelas que buscam no lixo uma fonte de renda e sustento.

As autoras Souza e Mello (2015) afirmam que a problemática da geração e disposição final dos resíduos sólidos precisa de medidas eficazes, voltadas ao estímulo de ações com foco na coleta seletiva, reciclagem e o reaproveitamento de materiais, como instrumentos para a geração de emprego e renda e, sobretudo, inclusão social; além de serem ferramentas imprescindíveis no fomento de projetos de produção mais limpa, contribuindo para a otimização do uso dos recursos naturais e energia.

Entretanto, para o fortalecimento de ações que visem um melhor gerenciamento dos resíduos sólidos, e, conseqüentemente, o aumento do ciclo de vida destes, é necessário a implementação de políticas públicas para a promoção de educação ambiental, de forma a sensibilizar a população sobre os impactos ambientais causados pelo descarte incorreto do lixo, o consumo consciente e sua colaboração no processo de separação dos resíduos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse sentido, além de colaborar para a redução dos resíduos sólidos gerados no município, o que representa um viés ambiental importante, o trabalho realizado pela Cooperativa de Catadores Recicla Jacobina contribui para o fortalecimento dos dois outros pilares que constitui a sustentabilidade: o econômico, através da geração de renda com a coleta seletiva e a reciclagem; e o social, melhorando a qualidade de trabalho e de vida dos cooperados.

Portanto, a adoção de estratégias que aumentem o ciclo de vida dos resíduos sólidos, e promovam uma sensibilização na população quanto ao consumo responsável e destinação adequada dos resíduos é essencial para a manutenção de meio ambiente equilibrado.

Palavras-chave: Coleta Seletiva, Educação Ambiental, Resíduos Sólidos, Gestão de Resíduos Sólidos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. D. B.; BILYK, C.; SIEBEN, P. G. Gestão de resíduos sólidos urbanos: impactos ambientais e o processo de inclusão social dos catadores de lixo. **Gestão, Tecnologia e Inovação**, v. 2 n. 1, 2018.

ALMEIDA, G. G. F.; SILVEIRA, R. C. E.; ENGEL, V. Coleta e reciclagem de resíduos sólidos urbanos: contribuição ao debate da sustentabilidade ambiental. **Future Studies Research Journal**, v. 12, n. 2, p. 289-310, 2020.

BRASIL. **Lei Nº 12.305 de 02 de agosto de 2010** - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acesso em: 26 set 2022.

GHIDORSI, J. D. B.; MUELLER, A. A.; ALLEBRANDR, S. L.; RIBAS, T. A. M. Economia solidária no desenvolvimento: perspectivas a partir da importância da reciclagem de resíduos sólidos. **COLÓQUIO – Revista do Desenvolvimento Regional – Faccat**, v. 18, n. 4, p. 94-118, 2021.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades e Estados - Jacobina. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ba/jacobina.html>. Acesso em: 26 set 2022.

OLIVEIRA, A. P. da C. A participação do consumidor-gerador de resíduos e sua contribuição no instrumento da coleta seletiva prevista na política nacional de resíduos sólidos. In: **Anais do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG**. 2016. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/cepe/article/view/5943/3714>. Acesso em: 26 set 2022.



SANTOS, A. M.; DANTAS, M. Z.; TEIXEIRA, S. S. O trabalho em cooperativas de reciclagem de resíduos sólidos: um estudo do Recicla Conquista. **Revista Geopauta**, v. 2, n. 1, p. 26-42, 2018.

SOUZA, M. C. B. M.; MELLO, I. S. Resíduos sólidos: coleta seletiva estímulo para o aumento da reciclagem e melhoria de renda dos catadores. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v. 6, n. 3, p.2959-81, 2015.